

Senadores em busca de provas

153

BRASÍLIA – Os ânimos dos integrantes do Conselho de Ética estão se acirrando cada vez mais. Os 16 senadores da comissão preparam em seus discursos os possíveis desfechos para o caso dos grampos ilegais na Bahia e o suposto envolvimento do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). O líder do PT no Senado (AC), Tião Viana, acredita que o depoimento dos dois jornalistas da revista *IstoÉ* no Conselho de Ética na próxima semana comprometerá ACM.

– A denúncia dos jornalistas será a gota d'água para a abertura de uma medida disciplinar – afirmou o líder para o site do PT.

Antes de aprovar o convite aos jornalistas, os senadores trabalharam a fim de preparar terreno para o futuro do caso. A senha foi dada na última reunião do conselho pela senadora Heloísa Helena (PT-AL).

– Guardem a palavra fax – afirmou algumas vezes, enquanto questionava o delegado da Polícia Federal responsável pelo caso, Gesival Gomes de Souza, na quinta-feira. A senadora prepara um caminho para abertura de processo de cassação contra ACM. Para ela já existem provas testemunhais contra o perfelista. Quatro testemunhas ouvidas pela PF responsabilizaram ACM pelo grampo. As provas documentais poderiam ser, de acordo com Heloísa Helena, os textos enviados pelo fax do jornal *Correio da Bahia*, de propriedade do senador, para autoridades do governo Fernando Henrique contando detalhes de ações descritas em conversas telefônicas.

**Relato de
jornalistas
sobre
grampos
pode ser
decisivo**

29 MAR 2003
JORNAL DO BRASIL